

## **A importância da odontologia preventiva da 1º infância**

### **Autor(res)**

Naiana De Souza Almeida  
Agatha Amaral Gonzalez  
Hanna Louyse Fiaes Medeiros  
Reynan Nascimento Alves De Sousa  
Samara Leal Da Silva Conceição

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIME LAURO DE FREITAS

### **Introdução**

Nos últimos anos, a Odontologia tem buscado promover a atenção ao cuidado à saúde bucal por meio de medidas educativas e preventivas voltadas para as crianças. Essa abordagem vem se fortalecendo com base em estudos que indicam que a cárie dental pode surgir já na primeira infância e que sua prevalência aumenta com o passar do tempo (Zinato, 2011). Sendo uma condição multifatorial, a cárie afeta o público infantil e tem impacto significativo no cotidiano, influenciando na qualidade de vida, no desenvolvimento e na interação social. Nesse contexto, qualquer iniciativa planejada para promover políticas públicas saudáveis, fortalecimento da ação comunitária e o desenvolvimento de habilidades individuais se encaixam nesse propósito. Assim, é possível envolver também os adultos, como pais ou responsáveis, permitindo que participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem, auxiliem na orientação e no engajamento dos menores (Alves et al., 2022).

### **Objetivo**

Este estudo busca revisar artigos científicos disponíveis, enfatizando sobre a importância da odontologia preventiva na primeira infância, que visa promover práticas juntamente com a educação adequada em relação à higiene bucal, assim como, a prevenção e controle das doenças orais, além da eliminação do medo e ansiedade relacionados aos procedimentos odontológicos.

### **Material e Métodos**

Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre o tema proposto. Para a sua elaboração, foram consultadas obras relevantes disponíveis nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, abrangendo o período de 2009 a 2022. A pesquisa utilizou palavras-chave e descritores extraídos do DECS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde. Durante a coleta dos artigos, aplicou-se um filtro de inclusão para selecionar aqueles que apresentassem conteúdos pertinentes à odontologia preventiva na primeira infância, que estivessem disponíveis na íntegra e sem custos. Posteriormente, foram excluídos os artigos que abordavam o tema de forma tangencial ou sem relação direta com o escopo deste estudo.

### **Resultados e Discussão**

A infância é um período crucial para o desenvolvimento do medo e da ansiedade, fatores que podem influenciar significativamente a evasão odontológica na adolescência e na vida adulta. Dessa forma, o acompanhamento nesta fase de vida da criança, favorece a adaptação progressiva dos bebês ao ambiente do consultório, aumentando a aceitação dos tratamentos dentários desde cedo (Magalhães et al.,

4 / 8

2009). É fundamental que, no início, os pais repitam esse processo regularmente, para que, com o tempo, a criança consiga realizar a higienização de forma independente e compreenda a sua importância. Ao estabelecer uma rotina de cuidados desde a primeira infância, há uma redução significativa na incidência da cárie dentária, prevenindo complicações futuras (Alves, 2022). Esse impacto positivo não se restringe apenas à saúde individual, mas também contribui para a redução da carga de doenças bucais na população, promovendo um cenário de maior bem-estar e qualidade de vida.

## **Conclusão**

Diante disso, fica evidente que a prevenção, a promoção e atenção odontológica na 1º infância impacta favoravelmente nos hábitos de higiene bucal diária e nas condições orais, gerando a diminuição e proliferação da doença cárie, além disso, a inserção constante da odontologia na vida da criança, auxiliará na atenuação do medo e da ansiedade durante os atendimentos, desencadeando o conforto durante o crescimento infantil.

## **Referências**

- ALVES, Liandra Nishio Cardoso et al. Odontopediatria: cárie na primeira infância. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 4, n. 1, 2022.
- MAGALHÃES, Ana Carolina et al. Estratégias educativas-preventivas para a promoção de saúde bucal na primeira infância. Odontologia Clínico-Científica, p. 245-249, 2009.
- ZINATO, Gislaine Aparecida Silveira. Saúde bucal e ações educativas para a primeira infância. 2011.